

隈研吾
建築都市設計
KENO KUMI
AAO / K22001223

KAIRA LOORO - ARQUITETURA PARA A PAZ

WWW.KAIBALOORO.COM

CONCURSO DE ARQUITETURA CASA DE CRIANÇAS

MC A

rogal

EMBT

MVRDV

AL_A

MMA
DESIGN
STUDIO

architecture
sans frontières
INTERNATIONAL

SHARON | DAVIS
design

إبراهيم كيتاني - مهندسين معماريين
DIBS KETTANI ARCHITECTS

SAAD EL KABBAJ

MOHAMED
AMINE SIANA

1º PRÊMIO

€ 5.000

CONSTRUÇÃO

ESTÁGIO em KKA

PRÊMIOS DE ESTÁGIO em

KENGO KUMA & ASSOCIATES, Japão

MARIO CUCINELLA ARCHITECTS, Itália

SBGA | BLENGINI GHIRARDELLI, Itália

JÚRI

KENGO KUMA (KKA)

MARIO CUCINELLA (MCA)

AGOSTINO GHIRARDELLI (SBGA)

BENEDETTA TAGLIABUE (EMBT)

MPHETHI MOROJELE (MMA)

SHARON DAVIS

ALICE DIETSCH (AL_A)

GIUSEPPE MAZZAGLIA (MVRDV)

LIGIA NUNES (ASF INT.)

S.E.KABBAJ - D.KETTANI - M.A.SIANA

CASA DAS CRIANÇAS

A fim de tutelar a saúde e contra a má nutrição

Introdução	3
A má nutrição infantil	4
Classificação do projeto	9
O projeto	15
Prêmios	18
Júri	19
Inscrição	23
Calendário e prazos	23
Documentos	24
Critério de avaliação	25
Perguntas frequentes	25
Kaira Loro	26
Balouo Salo	30
Regulamento	34
Sócios	38



INTRODUÇÃO

Nós imaginamos a “Casa das Crianças” como um lugar tanto seguro quanto acolhedor, onde tenha a possibilidade de desenvolver todas as atividades voltadas à luta contra a má nutrição infantil dentro do contexto rural. As crianças de hoje representam os líderes de amanhã: garantir então o desenvolvimento adequado torna-se indispensável para construir um futuro melhor.

Hoje em dia, são 149 milhões as crianças no mundo afetadas por retardos em fase de crescimento devidos a má nutrição gerada em consequência da pobreza, guerras e crises do meio ambiente. A adequada alimentação, sobretudo dentro dos primeiros 5 anos de vida, favorece

o crescimento psico – físico necessário ao desenvolvimento de todas as capacidades indispensáveis para participar da vida social. Por isso que a edição 2022 do concurso Kaira Loro tem como objetivo a seleção e construção de uma “Casa das Crianças”, a fim de acolher atividades que possam monitorar e assistir os meninos em risco de má nutrição. Exatamente essa vai ser nossa contribuição para o segundo objetivo dos Sustainable Development Goals (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável) “Zero Hunger by 2030”(Fome Zero dentro do 2030)! Será que vai dar?

A MÁ NUTRIÇÃO INFANTIL

A correta alimentação das crianças representa o fundamento da sobrevivência e do desenvolvimento psico-físico. O sujeito bem alimentado é capaz de crescer regularmente, aprender e participar da vida social. Mesmo assim, ao menos uma criança sobre três, abaixo dos cinco anos de vida, é afetada para má nutrição numa das formas mais visíveis.

No mundo, em torno de 149 milhões de crianças sofrem de um dos primeiros sintomas visíveis de má nutrição: o desenvolvimento físico restrito. A altura deles mantém-se ao nível bem mais abaixo do que o normal em relação a idade e o cérebro está exposto a riscos na fase do desenvolvimento, sem chegar ao pleno potencial cognitivo, representando então seja um obstáculo para o aprendizado durante a infância quanto a impossibilidade de trabalhar e ganhar, ao longo da fase adulta e mesmo prejudicando a contribuição ao desenvolvimento da própria comunidade. O decaimento afeta 45 milhões de crianças sendo excessivamente magras, com sistema imunológico muito fraco e sob risco de morte e, por isso, precisam de tratamentos urgentes e necessários para a sobrevivência. Para terminar, meninos em sobrepeso atestam-se em torno de 39 milhões, em consequência da mudança dos sistemas alimentares globais assim como o aumento do consumo de alimentos processados e ricos em gorduras, açúcar e sal. Outra forma como a “fome escondida”, entre as menos visíveis, pode ocorrer em caso de carência de vitaminas essenciais e micronutrientes. Tais insuficiências afetam mais do que 340 milhões de meninos sob os 5 anos de idade no mundo inteiro, atrasando o cre-

scimento, prejudicando os sistemas imunológico bem como o desenvolvimento das capacidades cognitivas.

Estado de gravidez ou infância e adolescência, são fases onde o regime alimentar torna-se uma das causas principais de má nutrição em todas suas formas. Entre as mães em estado de gravidez ou na fase de amamentação, a falta de acesso aos alimentos e curas adequadas representa um elemento fundamental para a saúde das crianças. Pobreza, instabilidade dos mercados alimentares e crises do meio ambiente, epidemias, emergências, guerras e conflitos, analfabetismo e falta de infra-estruturas, indisponibilidade de curas médicas e discriminações, são todas causas do incremento da propagação da má nutrição.

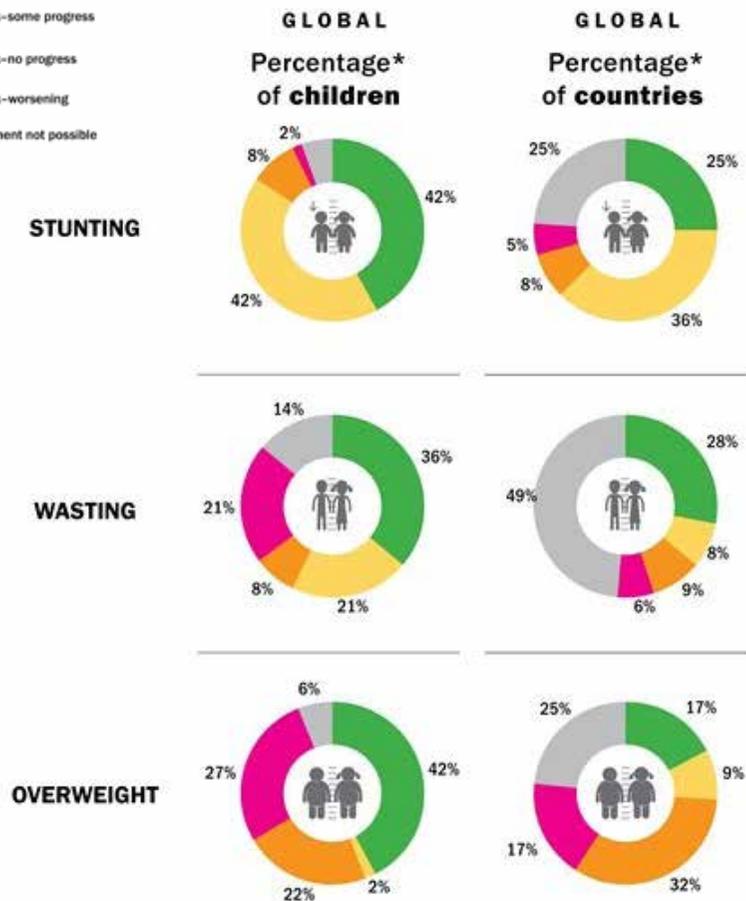
Mesmo que nosso planeta tenha nós fornecido imensos recursos, a fome hoje apresenta-se entre as primeiras causas de morte no mundo, especialmente na África subsaariana e na Ásia do sul. Os países cujo GHI (Global Hunger Index – índice global da fome) atesta-se entre os mais preocupantes são: Chade, Madagascar, Iêmen, Síria, Burundi, República Central Africana, Congo e Somália. A má nutrição, infantil em particular, representa então um dos problemas sanitários e de desenvolvimento prioritários a nível global e por isso coloca-se ao ponto n. 2 na lista dos objetivos a atingir para as Nações Unidas (Sustainable Development Goals) ou seja o tal nomeado: ZERO HUNGER BY 2030 (Fome Zero daqui para o 2030).

Notas: Os participantes têm o benefício da consulta dos documentos e reportagens de pesquisa detalhada sobre Má Nutrição infantil. Recursos e Fontes: <https://www.unicef.org/> - <https://www.globalgoals.org> - <https://www.globalhungerindex.org/>

Cerca de metade das crianças do mundo vivem em países que não conseguem cumprir uma ou mais das três metas do ODS para 2030 sobre desnutrição infantil

Progresso em direção às metas ODS em desnutrição infantil:

- On track
- Off track-some progress
- Off track-no progress
- Off track-worsening
- Assessment not possible



VISÃO GLOBAL

Progresso em direção aos ODS - por% de países

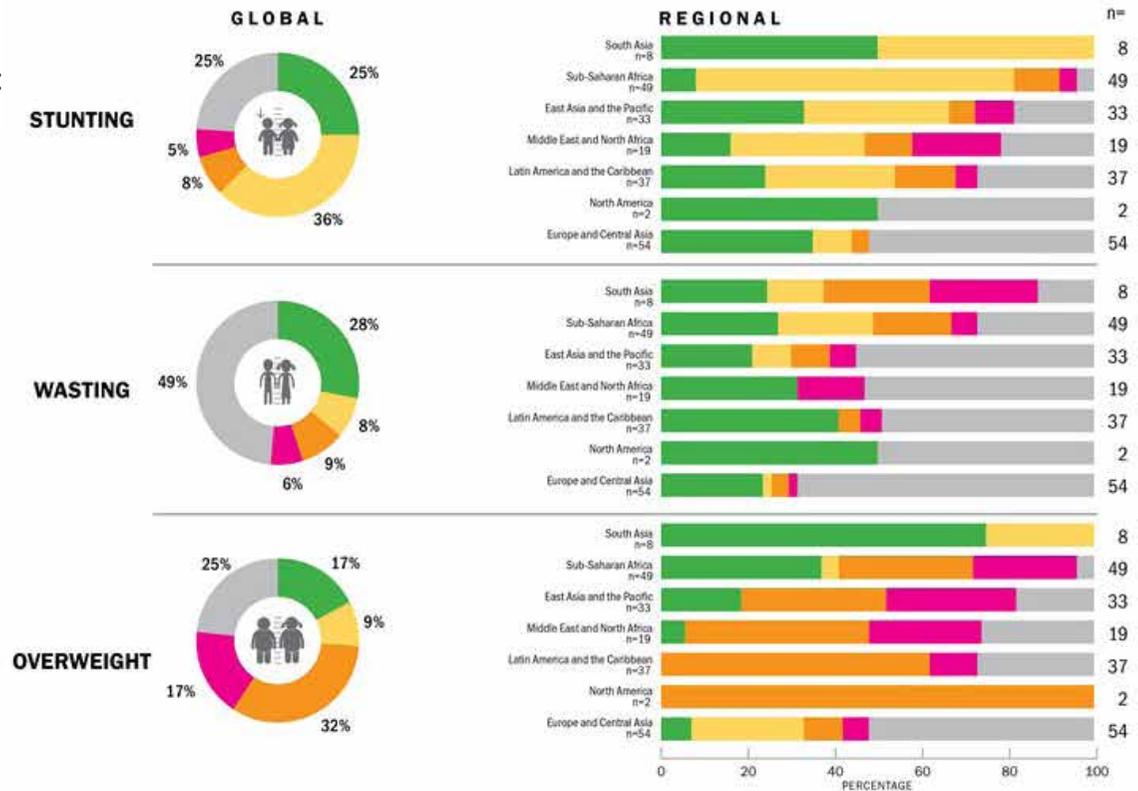
Apenas cerca de um quarto dos países está a caminho de cumprir pelo menos uma das metas do ODS para 2030 sobre retardo de crescimento e definhamento, enquanto menos de dois em cinco países estão a caminho de cumprir a meta de excesso de peso.

Progresso em direção às metas dos ODS sobre desnutrição infantil:



Source: UNICEF, WHO, World Bank Group Joint Malnutrition Estimates, 2021, edition. Note: *Percentages may not add up to 100 per cent due to rounding. **Oceania excluding Australia and New Zealand. See notes on progress assessment categories on slide 31.

Porcentagem de países



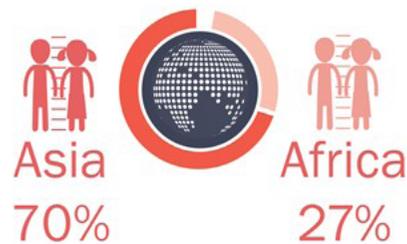
UNICEF, WHO, The World Bank. Levels and trends in child malnutrition: key findings of the 2021 Edition of the Joint Child Malnutrition Estimates – UNICEF | for every child



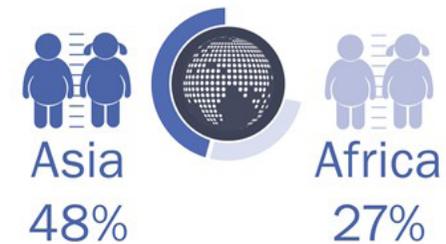
A maioria das crianças desnutridas vive na Ásia e na África



Em 2020 *, mais da metade de todas as crianças menores de 5 anos com nanismo vivia na Ásia e duas em cada cinco viviam na África.

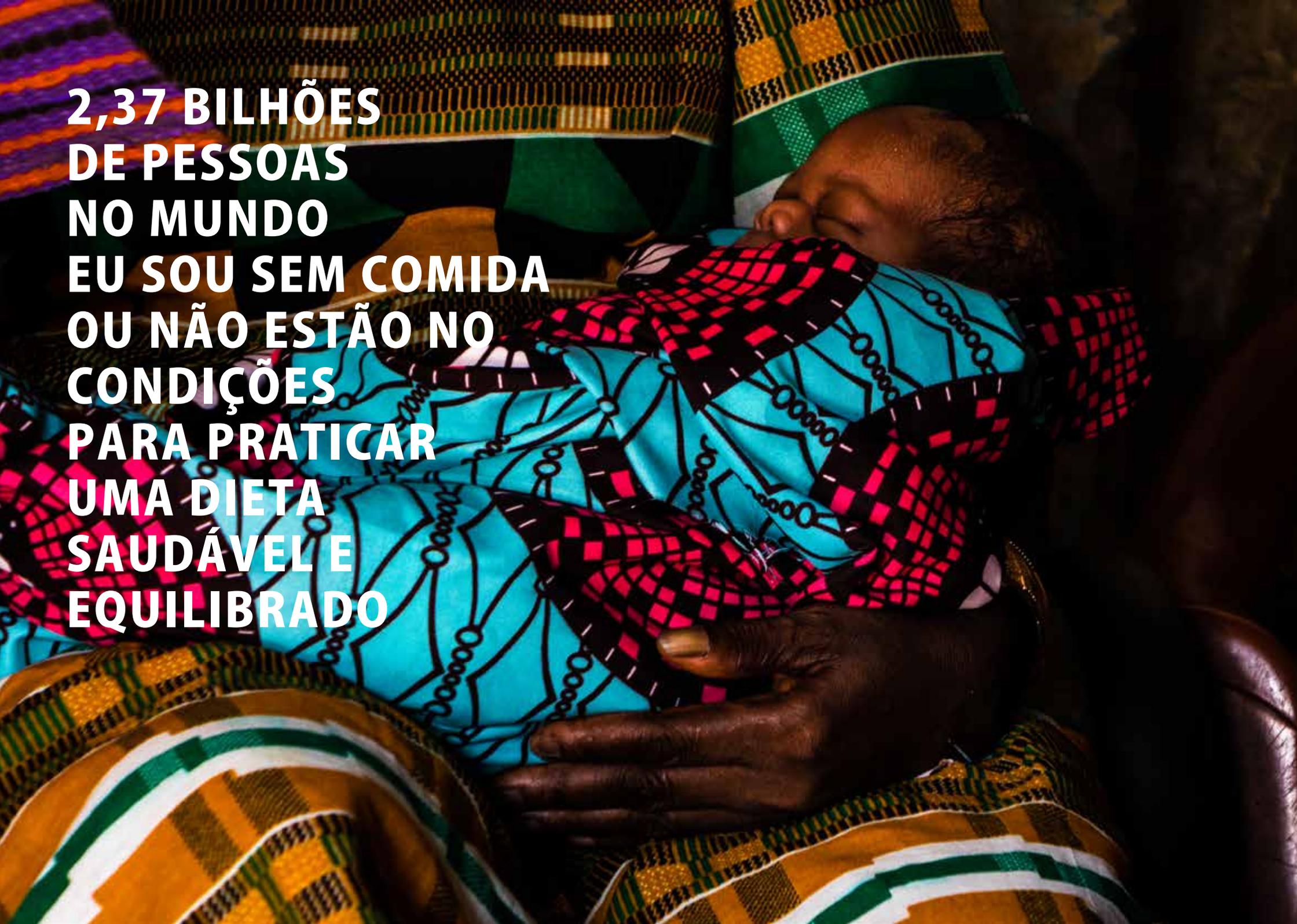


Em 2020 *, mais de dois terços das crianças menores de 5 anos afetadas pela definhamento viviam na Ásia e mais de um quarto na África.



Em 2020, * quase metade de todas as crianças menores de 5 anos com excesso de peso vivia na Ásia e mais de um quarto vivia na África.

UNICEF, WHO, The World Bank. Levels and trends in child malnutrition: Key findings of the 2021 Edition of the Joint Child Malnutrition Estimates – UNICEF | for every child

A close-up photograph of a woman with dark skin, wearing a vibrant, multi-colored patterned dress. She is holding a baby wrapped in a blue and black patterned blanket. The woman's hands are visible, gently cradling the baby. The background is dark and out of focus, emphasizing the woman and the child. The text is overlaid on the left side of the image in a bold, white, sans-serif font.

**2,37 BILHÕES
DE PESSOAS
NO MUNDO
EU SOU SEM COMIDA
OU NÃO ESTÃO NO
CONDIÇÕES
PARA PRATICAR
UMA DIETA
SAUDÁVEL E
EQUILIBRADO**

CLASSIFICAÇÃO DO PROJETO

Contexto nacional e regional

A área do projeto situa-se no sul do Senegal: país da Africa subsariana ocidental e fronteiro do oceano Atlântico, Mauritânia, Mali, Gâmbia e Guiné. A população nacional alcança quase os 17 milhões de pessoas, concentradas principalmente nos maiores centros urbanos e na capital: Dakar. A região meridional, além do enclave da Gâmbia, chama-se Casamance devido a presença do rio homônimo e sendo dividida em três regiões administrativas: Ziguinchor, Sedhiou e Kolda, atestando um total de cerca de 1,5 milhões de habitantes. O projeto tem sua colocação na região central de Sedhiou. Esta representa uma das regiões menos desenvolvidas do país, com um nível médio de urbanização de 10% e o de pobreza cerca de 92%. Destaca-se na região uma vocação principalmente agrícola com povoados médiamente de 1500 habitantes. A população estimada na capital Sedhiou é de 22.000 pessoas. Nesta região, a qualidade de vida é entre as menos desenvolvidas do país por causa do atraso no progresso, falta de recursos e infraestruturas bem como as mudanças climáticas e tudo afetando dramaticamente as atividades agro-pastorais que constituem a primeira fonte de auto-sustentamento. O projeto está inserido ao interno da área rural da região de Sedhiou, num terreno afastado da capital e por isso ainda mais carente. No própria área a pobreza alcança o 97% da população; 88% das famílias não tem acesso a água potável; 66% da população vive em habitações sem eletricidade, 70% de jovens deixa a escola antes do ensino médio. O nível de

má nutrição infantil atinge um valor entre os mais altos do país e uma criança sobre três está a risco da mesma, gerando desta forma uma porcentagem de mortalidade que ultrapassa a média nacional.

Contexto local: O vale de Tanaff

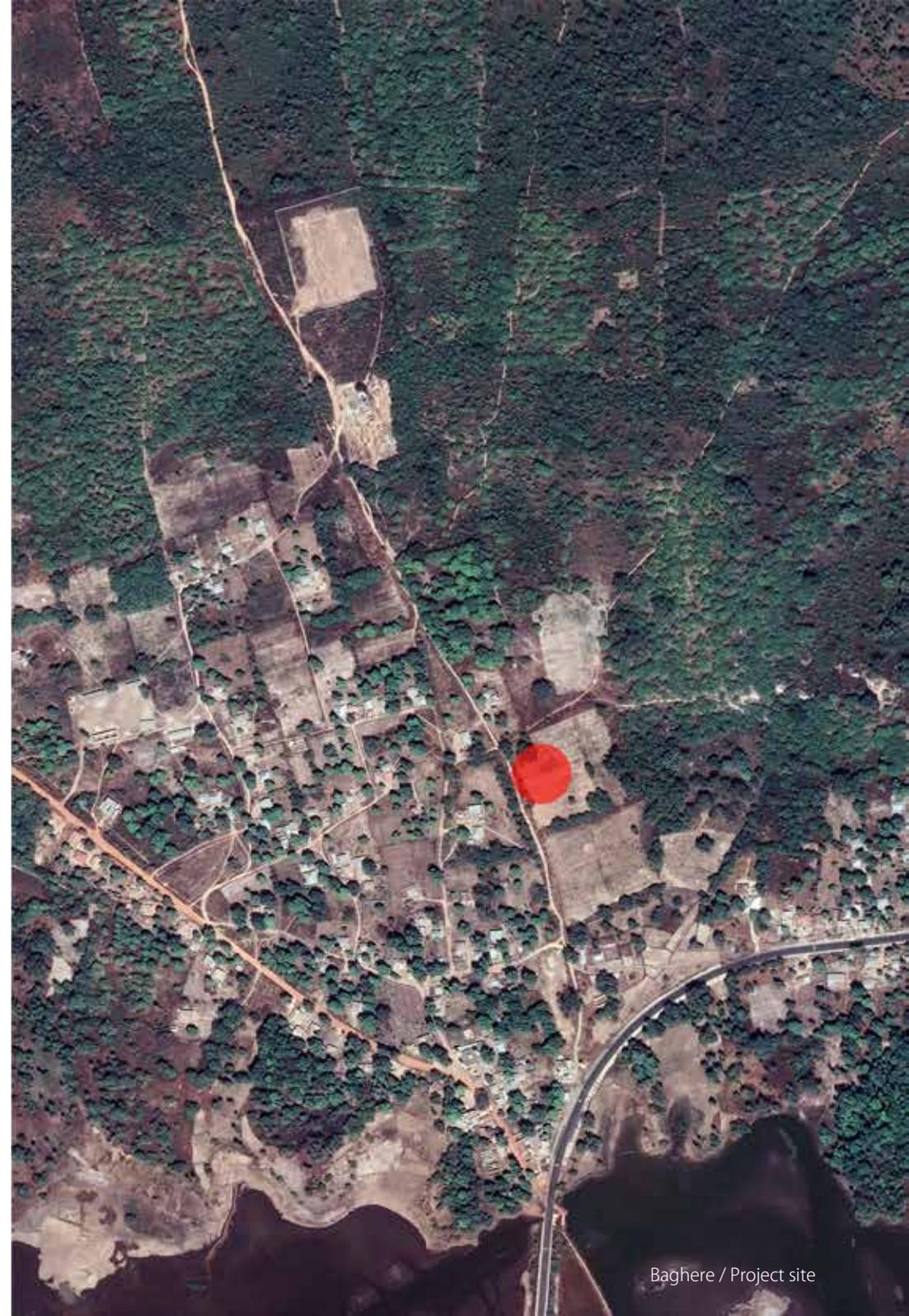
O vale de Tanaff pertence a região de Sedhiou e faz parte do departamento de Goudomp, devendo seu nome a um dos povoados mais representativo em termos econômicos e demográficos (Tanaff), com uma media de 9.000 habitantes, e constituído essencialmente para uma bacia hidráulica de 480 Km² que inclui 5 Municípios: Baghere, Tanaff, Dioudoubou, Simbandi Brassou e Niagha, juntando assim um total de 80.000 pessoas de etnias diferentes como os Mandinga, Pular, Wolof, Mandjak, Diola, Balante. A pratica religiosa mais comum é a Musulmana, ao lado de uma minoria de Cristãos e o 1% de Animistas. A área está caracterizada para um ambiente rural com uma entre as piores qualidades de vida da região apesar da ausência e inatingibilidade dos serviços públicos principais. A rodovia nacional N6, entre Ziguinchor e Kolda, percorre o vale ajudando o desenvolvimento dos povoados vizinhos que desta maneira podem beneficiar com seus transportes e no comércio. A capital da região, Sedhiou, afasta-se desta área colocando-se ao lado oposto do Rio Casamance e, para a mesma razão, os serviços como hospitais, instituições ou escritórios, são dificilmente acessíveis. Por causa disso tudo, é aconselhável dirigir-se aos centros habitados de Kolda ou Ziguinchor, respetivamente a 70 e 150 km de distância. As mudanças do clima fizeram com que o



Africa / Senegal



Tanaff valley / Baghere Village



Baghere / Project site

vale ao longo do tempo esteja afetado para fenômenos de desertificação e salinização. O segundo, no caso, determinou a perda de mais de 10.000 hectares de terrenos cultiváveis, prejudicando também os aquíferos, cuja contaminação produz em média 60% das infecções e doenças.

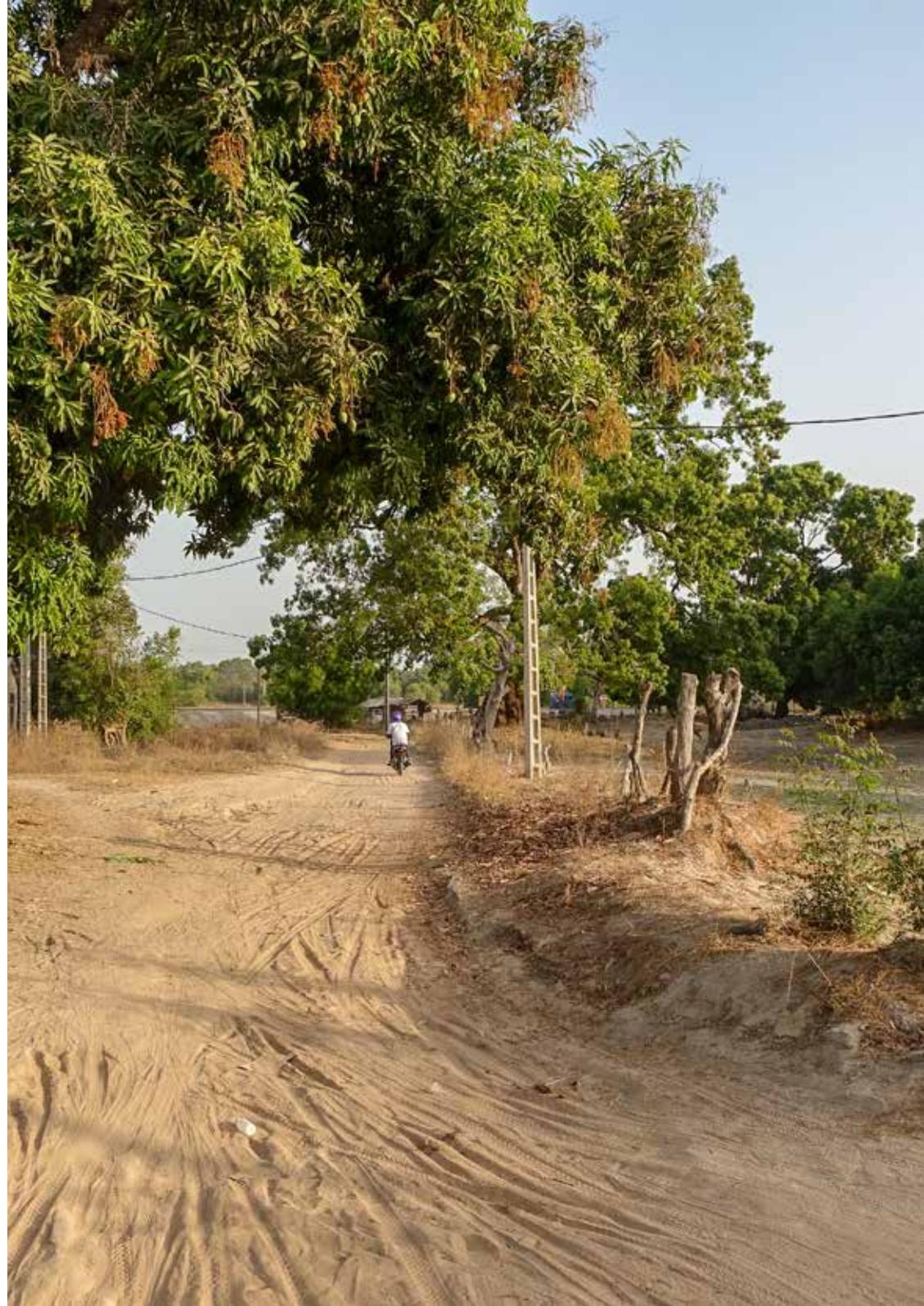
O Povoado: Baghere

A “Casa das Crianças” haverá de ser realizada na área do município de Baghere, cujo território está delimitado a norte pela floresta de Balma-dou, a sul pela Guiné-Bissau, a este pelo município de Niangha e a sul/sudoeste pelo município de Simbandi e Dioudoubou. O território deste município apresenta-se do ponto de vista geomorfológico, essencialmente constituído para terrenos argilo-arenosos em proximidade dos vales argilo-siltosos, onde a cultura de preferência é constituída para arroz, e laterítico-arenosos nos platôs. As temperaturas mínimas variam de 16°C em dezembro até 23°C em junho, e as máximas podem subir de 31°C em agosto até 43°C em maio, com níveis de umidade que chegam até 95%. Os Ventos são periódicos: de novembro até março os ventos quentes e secos sopram em direção do este para oeste; a partir de março até maio os ventos alísios sopram no sentido contrário enquanto o monção começa sua trajetória a partir do mês de junho até outubro. A média por ano de precipitação atmosférica neste território é de 1095,7 mm, chovendo de junho até outubro e a estação seca, de sete até dez meses, dá alternância a estação das precipitações. O município tem uma superfície de 134 km² e conta hoje com 22.000 habitantes distribuídos entre seus 23 povoados. Baghere, em quanto povoado, representa a capital do município homônimo tendo uma forte vocação religiosa devida a seu fundador, o venerável Younouss AïDARA, descendente do profeta Mohammed. Graças a

isso a cidade é conhecida também como “Baghere Santa” (ou Santa Baghere), representando assim meta de peregrinação. Hoje aqui vivem cerca de 2.500 pessoas das quais 53% mulheres e 58% menores, ocupando uma porção habitada com extensão de aproximadamente 1 km. A área apresenta algumas infraestruturas como: Prefeitura, pontos de medicina de emergência, poços, um campo de futebol, um ensino primário, uma escola árabe e a mesquita onde ao interno está colocada a tumba de Younouss AïDARA. Nos próximos anos, nesta área, a associação Balouo Salo irá realizar uns poços completos de sistema de depuração, um centro de formação e uma “Casa das Mulheres” (Kaira Loro 2021). Além disso tudo, longe quase 1,2 km do sítio (povoado de Tanaff) existe já o Centro Cultural Multifuncional, realizado pela organização Balouo Salo.

O Lote

A “Casa das Crianças” será realizada dentro de um lote colocado ao lado de uma rua que, da estrada Nacional N6, conduz ao povoado de Diarifa (norte do lote) passando por trás de Baghere e cerca de Baki-diot (este do lote). O espaço está caracterizado para uma superfície plana, com um entorno de mangueiras e árvores de acácias com um solo que se apresenta de forma ferruginoso-arenosa. O projeto arquitetônico tem a possibilidade de estar colocado em qualquer ponto ao interno do lote com qualquer orientação, sempre conforme as características (dimensão, altura, volume etc.) indicada no edital. O lote escolhido não representa vínculo nenhum, mantendo-se a possibilidade de mudança do mesmo em fase de realização e por isso deixando os participantes a vontade de colocar o projeto mesmo em outros lotes diferentes dentro da área do povoado.







Medical guard



Primary school



Main street

O PROJETO

A arquitetura da “Casa das Crianças” será um espaço voltado a luta contra a má nutrição infantil através da disponibilização de material nutricional, desenvolvimento de programas de sensibilização higiênico-sanitária, organização de visitas pediátricas e socio-assistenciais, hospedagem de sujeitos sob risco de saúde e formação de enfermeiras de comunidade que poderão acompanhar as famílias locais ao longo do aprendizado de boas práticas em termo de prevenção e alimentação. O projeto será realizado no alcance de um programa de auxílio junto seja com a participação de um time de voluntários que da comunidade beneficiária; por isso deverá responder as seguintes exigências de construção:

- Facil de realizar através tecnologias sustentáveis e adaptáveis a auto-construção, sendo então realizável sem uso de maquinários pesados ou equipamentos complexos;
- Uso de materiais naturais e/ou de reciclagem, atingíveis no território, limitando dessa forma o impacto econômico-ambiental e gerando rentabilidade;
- A integração com o contexto ambiental, social e cultural do lugar indicado.

A estrutura arquitetônica terá que acolher as seguintes atividades e espaços através da projeção de áreas diferentes, sendo tanto independentes quanto em relação uma com a outra mas sempre em função da ideia original do projetista.

1. **Administração.** Será necessário um espaço, cuja capacidade máxima de 8 pessoas, voltado aos arquivos, gestão e organização das atividades. No mesmo haverá a possibilidade de organizar também reuniões e atividades formativas.
2. **Depósito.** Entre os objetivos do projeto tem o de fornecer alimentos terapêuticos, suplementos e outro tipo de material médico-nutricional. Para isso tudo é preciso ter um depósito a disposição, cuja área não supere os 20 mt quadrados.
3. **Acolhimento.** Nesta área desenvolverão-se as visitas médicas para as crianças e, no caso de sujeitos em risco de saúde, será necessário ter a possibilidade e disposição para hospedá-los, assim facilitando monitoramento e curas. O espaço constará também de dormitórios para as mães e as crianças com um número máximo de 8 leitos, contando também com vestiários e serviços.
4. **Atividade lúdico – recreativa.** Ao longo dos tratamentos ou monitoramentos das crianças será importante cuidar também do aspecto psicológico, razão para a qual é preciso prever um espaço onde os meninos possam praticar as atividades lúdicas desenvolvidas com o auxílio de assistentes ou familiares.

O edifício arquitetônico tem que respeitar as seguintes características:

- Superfície máxima coberta de 250 mt quadrados onde poder desenvolver as ditas atividades;
- Solo andar térreo (ground floor). Não serão admitidos outros anda-

res;

- Os espaços arquitectónicos não de ser flexíveis e adaptáveis as diversas atividades;
- O custo individual de materiais de construção (cimento, terra, madeiras e outros) não pode superar o valor máximo de 30.000 € (incluindo mobília, sistemas e serviços);
- Preferir o uso de materiais naturais atingíveis no entorno assim como os de rejeito ou reciclagem;
- Preferir o uso de tecnologia de construção sustentável e ecológica;
- Realizável de maneira simples através da auto-construção e com o auxílio de mão de obra não qualificada assim como em ausência de

maquinários pesados;

- Não consta entre os requisitos a projeção do sistema elétrico, hidráulico ou de mobília;
- Não consta entre os requisitos a projeção das áreas do entorno ou da mobília / decoração urbana.

Será disponibilizado para os participantes (após a inscrição) o seguinte material adicional necessário para o desenvolvimento do projeto: Fichas, preços, imagens e características dos materiais principais; Cartografias do povoado de Baghere e do vale de Tanaff; Cad e Fotografias do sítio de construção; Layouts dos documentos produzidos.





PRÊMIOS

1º PRÊMIO

5.000 €

Construction

Estágio na Kengo Kuma no Japão

Compartilhando com parceiros

Exposições e artigos

Publicação do volume oficial

Certificado

2º PRÊMIO

2.000 €

Estágio na Mario Cucinella Architects na Itália

Compartilhando com parceiros

Exposições e artigos

Publicação do volume oficial

Certificado

3º PRÊMIO

1000 €

Estágio na SBGA na Itália

Compartilhando com parceiros

Exposições e artigos

Publicação do volume oficial

Certificado

2 MENÇÕES HONROSAS

Compartilhando com parceiros

Exposições e artigos

Publicação do volume oficial

Certificado

5 MENÇÕES ESPECIAIS

Compartilhando com parceiros

Exposições e artigos

Publicação do volume oficial

Certificado

20 FINALISAS

20 TOP 50

Compartilhando com parceiros

Exposições e artigos

Publicação do volume oficial

Certificado

Todos os projetos premiados receberão um certificado digital e serão publicados no livro oficial do concurso “Kaira Loro 2022 - Casa da Criança”, apresentado e discutido em instituições e autoridades nacionais e internacionais; transmitido para revistas e portais de arquitetura; exibido em eventos, feiras e seminários. As formas de desembolso dos prêmios estão definidas no regulamento.

JÚRI



Kengo Kuma

Kengo Kuma & Associates
Japan, China, France

Kengo Kuma nasceu em 1954. Ele fundou a Kengo Kuma & Associates em 1990. Atualmente é Professor Universitário e Professor Emérito da Universidade de Tóquio, após ter lecionado na Universidade Keio e na Universidade de Tóquio. Os projetos KKAA estão em andamento em mais de 30 países. Kengo Kuma propõe uma arquitetura que abre novas relações entre a natureza, a tecnologia e o ser humano.



Mario Cucinella

Mario Cucinella Architects
Italy

Fundado em 1992 em Paris por Mario Cucinella, o estúdio MC A - Mario Cucinella Architects está agora sediado em Bolonha e Milão e é composto por mais de 100 profissionais. A MC A é especializada em projetos arquitetônicos que integram estratégias ambientais e energéticas, utilizando um departamento interno de P&D que investiga as questões de sustentabilidade por meio de uma abordagem holística.



Agostino Ghirardelli

SBGA | Blengini Ghirardelli
Italy

Agostino Ghirardelli formou-se em arquitetura pela Universidade de Gênova em 1999. Colaborou e foi sócio de várias empresas internacionais, trabalhou em Nova York e Paris e supervisionou canteiros de obras em todo o mundo. Gerencia projetos complexos de planejamento urbano e regeneração. Como um dos membros fundadores do SBGA I, Blengini Ghirardelli.

GIURIA



Benedetta Tagliabue

Miralles Tagliabue EMBT
Spain & China

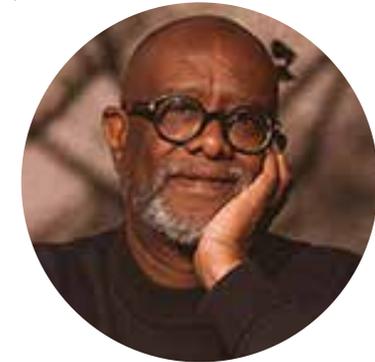
Estudou arquitetura no Instituto de Arquitetura de Veneza (IUAV) e atualmente é diretora do escritório internacional de arquitetura Miralles Tagliabue EMBT, fundado em 1994 em colaboração com Enric Miralles, com sede em Barcelona, Xangai e Paris. Entre seus projetos mais importantes estão o Parlamento escocês em Edimburgo, Diagonal MarPark, o mercado de Santa Caterina em Barcelona.



Alice Dietsch

Amande Levet Architects
United Kingdom

Alice Dietsch é diretora do premiado escritório de arquitetura AL_A. Os projetos recentemente concluídos incluem dois novos edifícios para o Wadham College na Universidade de Oxford e um novo centro de caridade para o tratamento do câncer Maggie's em Southampton. Projetos anteriores incluem o Victoria & Albert Museum Exhibition Road Quarter em Londres e o Museu de Arte.



Mphethe Morojele

Mpheti Morojele Architects
South Africa

Mphethe Morojele é o proprietário e fundador do MMA Design Studio, um premiado estúdio de arquitetura e design com sede em Joanesburgo, África do Sul. O estúdio tem colaborado na produção de alguns dos projetos mais icônicos e culturalmente importantes na África do Sul e continua a expandir seu portfólio em todo o continente com projetos na Etiópia, Uganda, Botswana, Moçambique, Lesoto e Burundi.

GIURIA



Giuseppe Mazzaglia

MVRDV
Holland

O arquiteto e líder de projeto sênior Giuseppe Mazzaglia trabalha nos estúdios da MVRDV na Ásia e na Alemanha, onde participa do projeto de edifícios multifuncionais em Shenzhen, Xangai e Berlim. Entre outros, ela trabalhou no projeto do Shenzhen Women & Children's Center, a reforma de um edifício de uso misto que abrigará uma ampla variedade de instalações de bem-estar para mulheres e crianças.



Sharon Davis

Sharon Davis Design
USA

Sharon Davis é uma profissional premiada cujo trabalho é impulsionado por uma profunda crença no poder transformador do design. Em 2007, após uma carreira de sucesso em finanças e um MA em Arquitetura pela Escola de Graduação em Arquitetura da Universidade de Columbia, onde recebeu o Lucille Smyser Lowenfish Memorial Prize.



Ligia Nunes

Architecture Sans Frontieres
International, France

Ligia Nunes é licenciada em Arquitectura pela FAUTL - Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa, Portugal e é doutorada em Património e Reabilitação Arquitectónica pelo Departamento de Construção da ETSA - Escuela Tecnica Superior de Arquitectura, Coruña, España. Professor de Arquitectura desde 1997 nas áreas de Design, Teoria, História da Arquitectura e Cooperação para o Desenvolvimento em Arquitectura.

GIURIA



Saad El Kabbaj

Maroc

Nascido em 1978 em Casablanca, Saad El Kabbaj estudou na École Nationale d'Architecture de Rabat, Marrocos, onde se formou em 2003. Durante seus estudos teve algumas experiências no exterior (Grécia, Tunísia e Egito). Ele abriu seu escritório em Casablanca em 2005 e trabalha em uma variedade de projetos. Ele atualmente leciona na Universidade UIR em Rabat.



Driss Kettani

Maroc

Nascido em Fes em 1978, Driss Kettani estudou na École Nationale d'Architecture em Rabat, Marrocos, onde se formou em 2003. Passou a infância na Costa do Marfim antes de vir para o Marrocos em 1996. Após algumas colaborações, abriu seu escritório em Casablanca em 2005, trabalhando em alguns projetos de habitação, escritórios e design. Ele atualmente leciona na Universidade Politécnica Mohammed VI.



Mohamed Amine Siana

Maroc

Nascido em 1979 em Casablanca, Mohamed Amine SIANA formou-se na École Nationale d'Architecture de Rabat, Marrocos em 2004. Colaborou com vários arquitetos desde 2000 e teve algumas experiências no exterior antes de abrir seu próprio estúdio em Casablanca em 2005. Trabalha em diferentes tipos de projetos: interiores, habitação, sanitários, design. Ele atualmente leciona na Universidade UIR em Rabat.

INSCRIÇÃO

É possível participar ao concurso de forma individual ou em grupos de máximo 5 indivíduos, constando, ao menos um entre os, com idade ao par ou abaixo de 35 anos (referindo-se ao momento da inscrição). Segue abaixo as tarifas de inscrição em relação ao período:

Inscrição antecipada – 60€/team

Inscrição regular – 90€/team

Inscrição tardia – 120€/team

Segue o procedimento para a inscrição:

1. Acessar a área “inscrição” no site do concurso
2. Preencher os dados e efetuar a inscrição do Team depositando a contribuição através cartão de crédito, débito ou paypal;
3. Uma vez finalizada a inscrição, o líder do Team receberá um e-mail com o código (ID Team) da participação ao concurso, juntamente aos downloads e um link onde carregar os documentos técnicos produzidos e definitivos, finalizados a atuação do projeto, dentro do prazo previsto.

Atenção: A partir do momento da inscrição, controlar a seção do lixo virtual no caso não receba a confirmação dentro de 2 dias úteis e verificar que o endereço info@kairalooro.com não esteja colocado nesta seção. Aconselha-se efetuar a inscrição, assim como o envio dos projetos, bem antecipadamente respeito aos prazos definidos. A inscrição implica a aceitação das regras e condições do concurso.

CALENDÁRIO E PRAZOS

Inscrições

- Antecipada de 15/01/2022 a 28/02/2022 (h 11.59 pm UTC+0)
- Regular de 1/03/2022 a 10/04/2022 (h 11.59 pm UTC+0)
- Tardia de 11/04/2022 a 15/05/2022 (h 11.59 pm UTC+0)

Prazo de entrega de documentos | 13/06/2022 (h 23:59 UTC + 0)

Avaliação do júri | de 27/06/2022 a 07/03/2022

Publicação de resultados | 11/07/2022

Notas:

A distinção entre inscrição “antecipada”, “regular” ou “tardia” não produz impedimento nenhum em relação ao prazo de apresentação das elaborações, sendo este inequivocamente igual para todos e conforme o referido no edital.

[CLIQUE AQUI PARA O LINK DIREITO AO FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO]

DOCUMENTOS

Os trabalhos de todos os participantes devem constar e ser enviados por meio dos seguintes documentos:

• **N.1 Folha A1:** uma elaboração através da qual apresentar e esclarecer o projeto com imagens e textos.

Características: medidas 841 x 549mm (A1), em PDF, 300dpi, tamanho máximo do arquivo: 30mb, língua inglesa, orientação horizontal.

Nome do arquivo: A1_TeamID

É preciso ilustrar na folha:

- Ideia do projeto;
- Esquemas gráficos (plantas, seções, alçados, esquemas de construção), na escala e suficiente para descrever o projeto;
- Perspectiva 3D (renderizações, esquetes ou fotografias do modelo na escala);

• **N.1 relação (Report):** um documento redigido em língua inglesa (texto único) que esclareça o projeto.

Características: exclusivamente língua inglesa, A4, em PDF.

Não são admitidas imagens na relação.

Nome do arquivo: A4_TeamID

No "Report" é preciso esclarecer de forma sintética:

- Ideia do projeto (max 600 palavras)
- Uso dos materiais (max 300 palavras)

c. Processo de montagem / construção (max 300 palavras)

d. Estimação de custo dos materiais (lista)

• **N.1 cover:** uma imagem (renderização, esquete ou fotografia do modelo na escala), sem texto, a ser utilizada para o projeto. Não há possibilidade de inserir texto dentro da cover.

Características: em JPG, medidas 1920 x 1080 pixels, 300dpi, orientação horizontal, tamanho max: 10 mb, sem texto.

Nome do arquivo: Cover_TeamID

O "Team ID" e os padrões (A1, Cover, Report) serão enviados por meio do email para cada chefe de time somente depois confirmação da inscrição. Os textos dos projetos devem ser redigidos exclusivamente em língua inglesa e enviados conforme os formatos indicado no edital. O próprio "Team ID" não pode ser inserido dentro dos trabalhos, prévia exclusão do mesmo projeto. O código "Team ID" recebido logo após a inscrição deverá ser utilizado somente para identificar o nome de cada arquivo (A1, Cover, Report) da mesma forma detalhada acima. O envio dos documentos através formatos ou modalidades diferentes das indicadas comportará a pena de exclusão do mesmo projeto. (veja-se Causas de Exclusão).

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Os projetos serão avaliados para os membros do júri tendo em consideração os seguintes parâmetros:

1) Qualidade arquitetônica

Originalidade e inovação do processo de realização do projeto, capaz, entre suas outras características, de gerar uma estrutura arquitetônica que saiba responder as exigências funcionais, sociais e formais definidas no projeto. (previsti dalla casa dei bambini)

2) Processo de construção e materiais

Estudo e inovação da tecnologia de construção e seus materiais, finalizados a realização de uma estrutura arquitetônica sustentável, ecológica, realizável também através da auto-construção e que respeite e valorize os recursos locais.

3) Flexibilidade e integração ao contexto

Capacidade da estrutura de adaptar-se as diferentes atividades previstas no projeto assim como garantir a integração em harmonia com o contexto socio - ambiental.

As menções não são cumulativas nem podem ser substituídas aos três primeiros lugares. Serão designados para as menções aqueles projetos fora dos três primeiros premiados e que, ao mesmo tempo, receberão o maior número de menções por parte dos jurados.

As menções com louvor são escolhidas para a organização e/ou para o presidente do júri.

Os projetos participantes terão a possibilidade de uma preseleção por parte da organização ou comissão delegada, antes de ser apresentados para a avaliação do júri, sempre na base dos critérios de avaliação e correspondência aos requisitos do edital, viabilidade técnico-econômica, originalidade da proposta, clareza de exposição, compatibilidade com o assunto e qualidade arquitetônica do projeto, sem afastar-se de forma alguma dos critérios de avaliação definidos do edital e no respeito de seus próprios requisitos.

FAQ

Na página do site oficial do concurso são disponibilizadas as respostas as perguntas frequentes. Ao longo de toda a duração do concurso e dentro do prazo indicado no calendário, os participantes poderão pedir esclarecimentos através desse endereço: info@kairalooro.com. As respostas serão postadas exclusivamente em língua inglesa na área FAQ do site. Perguntas análogas as que já estarão postadas no site não receberão resposta.

CONCURSO KAIRA LOORO

“Kaira Looro” representa um evento sem fins lucrativos em âmbito arquitetônico, organizado para a organização humanitária “Balouo Salo” e dedicado principalmente aos estudantes, jovens arquitetos, engenheiros ou designers. O nome do concurso encontra sua matriz na língua Mandinga: esta representa seja um idioma seja uma etnia amplamente presente no Senegal, Gâmbia, Guiné e Mali. O sentido da expressão original há de ser referido ao conceito de “construir a paz” ou também “arquitetura finalizada a paz”, ou seja, uma abordagem voltada inteiramente a construção de um ambiente solidário onde a paz reina soberana. O evento tem como objetivo o de sensibilização da comunidade internacional a respeito dos assuntos humanitários e ao mesmo tempo criar um fundo financeiro cuja renda está designada a realização de projetos de beneficência. Entre outros objetivos do concurso tem também o de oferecer visibilidade a nível internacional e a oportunidade de crescimento profissional para os jovens talentos da arquitetura. O concurso divulga uma abordagem de forma sustentável, incentivando a pesquisa sobre novos tipos de arquitetura, capazes de responder de maneira concreta as mudanças climáticas e crises humanitárias. O trabalho indicado como vencedor será avaliado e, conforme os casos previstos, construído em quanto projeto de beneficência graças a organização “Balouo Salo” que encarga-se de verificar a viabilidade tecnológica, humanitária e econômica tanto como a compatibilidade com o contexto beneficiário de destino. A organização reserva-se então a faculdade de modificar o projeto

vencedor para torna-lo viável e incluir os vencedores, reconhecendo e alocando, em qualquer caso, o papel de donos do conceito arquitetônico aos membros do time.

Caso o projeto não responda aos critérios da organização, ela mesmo terá a faculdade de proceder na realização de outro projeto entre aqueles premiados. A construção irá beneficiar das rendas dos concurso, cuja proveniência refere-se as taxas de inscrição que por consequência constituem doações de beneficência.

Todos os projetos são considerados como doações gratuitas para a organização “Balouo Salo” que, de sua vez, reserva-se a faculdade de poder realizar, compartilhar e até doar-los para outras organizações, instituições em parceria ou ministérios empenhados no âmbito do desenvolvimento das comunidades rurais na África.

O concurso não tem fim lucrativo nenhum e seu total lucro será devolvido para beneficência.







Winner of Kaira Loro 2018 - Project by Giacomo Spanio,
Sergiu Cernea, Paolo Reali, Nicola Puppini from Italy



Winner of Kaira Loro 2017 - Project by Natalia Serafin,
Paulina Gorecka, Anita Wisniewska from Poland.

BALOUO SALO

Balouo Salo é uma organização humanitária nascida com o objetivo de realizar projetos de beneficência, no intento de melhorar a qualidade de vida das comunidades rurais dos países em desenvolvimento. As palavras “Balouo Salo”, vem da língua “Mandinga” cujo nome representa também a etnia predominante na área de intervenção da organização, e foram escolhidas para um dos velhos chefes de comunidade da área do Senegal do sul. O sentido das palavras é: “uma ponte para a vida”.

Esses são alguns dos projetos mais importantes atuados no sul do Senegal:

- A construção de poços solares, equipados com sistema de decontaminação e esterilização das águas, finalizados a redução da mortalidade infantil (povoados de Sambacounda e Sanoufily e Baghere);
- Planejamento de uma barragem com função de recuperação de 10.000 hectares voltados as plantações de arroz, necessárias para o

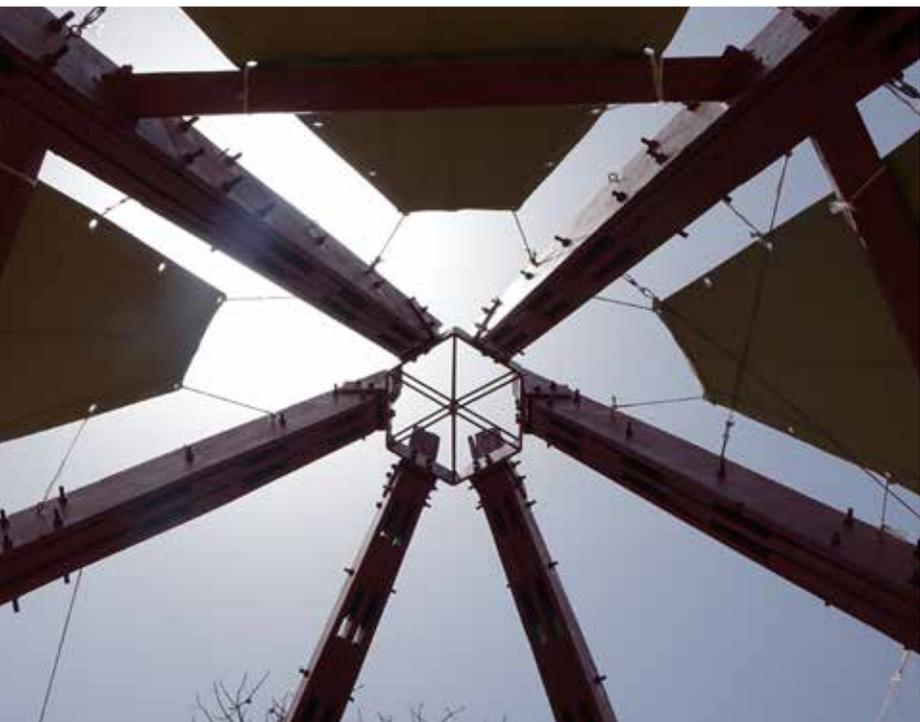
sustentamento alimentar e econômico de 80.000 pessoas (área do vale de Tanaff);

- A construção de um Centro Multifuncional Cultural finalizado a proção de atividades formativas e a preservação do patrimônio cultural local, tornando-se da mesma forma um fator de desenvolvimento sustentável (Tanaff);

- Construção de uma Casa das Mulheres (projeto arquitetônico vencedor do “Kaira Loro”2021) a fim de favorecer a emancipação das mulheres e oportunidades iguais.

Todos os projetos são realizados incluindo a total participação da comunidade beneficiária, favorecendo os conceitos de apropriação e auto-suficiência, apesar de ser inteiramente financiados graças as doações privadas e eventos de fundraising como o “Kaira Loro” entre outros.









REGULAMENTO

1. Objeto: requisitos de participação ao concurso

1.1 O concurso identificado como “Kaira Looro” representa um evento de fundraising, cuja gerência e criação pertencem a organização ‘Balouo Salo’, com finalidade de sustentamento de seus próprios projetos humanitários.

1.2 O concurso está aberto para todos.

1.3 O presente concurso representa um “concurso de idéias” e não constitui manifestação com prêmios em caso nenhum, conforme o art. 6 do D.P.R. 430/2001

1.4 A idade de cada participante há de ser entre os 18 e 35 anos no momento da inscrição, depois de feita verificação através de documento de identidade válido.

1.5 O tratamento dos dados pessoais dos participantes representará exclusivamente um instrumento, finalizado ao exercício das atividades ligadas ao presente aviso de concurso, conforme ex D. Lgs n°196/03. A negação de tratamento dos dados pessoais constitui o impedimento para o fim da participação ao presente aviso de concurso.

1.6 A organização ‘Balouo Salo’, conforme disposições da Lei sobre a privacidade, tem direito de verificar os dados fornecidos exigindo uma cópia do documento de identidade para a confirmação dos dados anagrafícos dos participantes.

1.7 Os participantes são os únicos responsáveis da veracidade e exatidão dos dados fornecidos, sem pertencer a organização ‘Balouo Salo’ responsabilidade nenhuma em tal sentido.

1.8 O aviso e regulamento são inteiramente aceitados para todos os participantes no momento da inscrição.

1.9 O foro de Catania (CT, Sicilia, Italia) representa o de competência para quaisquer controvérsias.

2. Modalidade de participação ao concurso

2.1. A participação é admitida tanto individualmente como em equipes (time).

2.2 No caso de participação em time:

Cada time compõe-se de max 5 participantes, cuja idade de ao menos um deles não supere os 35 anos no momento da inscrição.

O líder da equipe, eleito pelos colegas, representa o único sujeito autorizado a interagir com os organizadores do concurso ‘Kaira Looro’, salvo delegação para outro participante em caso de necessidade.

2.3 Não é possível alterar os componentes do time após a inscrição do mesmo, salvo comprovada exigência sanitária.

2.4 Os participantes podem usar o material a disposição, fornecido para a Organização ‘Balouo Salo’, exclusivamente para fins de desenvolvimento, salvo possibilidade de outra utilização com diferente finalidade e somente após autorização da organização.

2.5. É proibida, por parte dos participantes, a difusão do material relativo a seu próprio projeto antes do dia de publicação dos premiados com indicação relativa no aviso.

2.6. Os participantes, através da aceitação do dito regulamento, empenham-se em manter uma conduta conforme os princípios de lealdade.

*Em conformidade e para os efeitos do art. 6 letra a) do Decreto do Presidente República Italiana n. 430/2001, o evento “Kaira Looro Competition” não constitui concurso finalizado a prêmios representando uma apresentação de projetos ou estudos onde a atribuição dos prêmios ao autor da obra selecionada servirá de reconhecimento do grande envolvimento dos participantes e suas atividades e obras, com função também de apoio para o interesse num bom resultado em geral.

dade e legitimidade em relação aos outros participantes e a organização 'Balouo Salo'.

2.7. Através da participação ao concurso, os sujeitos abstém-se de qualquer comportamento ou ofensa discriminatória e/ou racista em relação aos outros participantes e/ou a organização através quaisquer canais. Da mesmo jeito serem dispensados todos os comportamentos que possam prejudicar a imagem dos participantes e/ou organização 'Balouo Salo'. A violação de tais princípios será discutida conforme instâncias e foros competentes.

3. Penas de exclusão do concurso.

3.1. Elaborações não redigidas em lingua Inglês

3.2. Elaborações cujo conteúdo possa reconduzir pessoalmente aos participantes.

3.3. Material incompleto o não conforme o regulamento do aviso de concurso. Até um dado só, nomeado de forma não conforme as indicações deste aviso, representa a exclusão do concurso.

3.4. Material enviado fora do prazo indicado no aviso.

3.5. Ausência no time de um participante com idade entre os 18 e 35 anos.

3.6. Difusão do projeto antes do prazo de declaração dos resultados indicada no aviso.

3.7. Projetos não considerados como fruto das exclusivas capacidades dos participantes.

3.8. Qualquer violação das regras e condições deste aviso.

4. Taxa de Inscrição

4.1. O pagamento de uma taxa de Inscrição autoriza a apresentação

de um único projeto.

4.2. É possível propor mais de um projeto: no tal caso um Chefe de equipe haverá de ser nomeado por cada projeto.

4.3. Os participantes estão cientes das finalidades humanitárias do evento e de que suas taxas de inscrição será inteiramente devolvida a organização 'Balouo Salo' e por isso não reembolsável.

4.4 Em caso nenhum será admitido o reembolso da taxa.

5. Apresentação do Projeto

5.1. Os organizadores do projeto podem modificar os prazos do dito concurso a fim de garantir o adequado ou até melhor desenvolvimento do concurso.

5.2. A organização 'Balouo Salo' não é responsável para avarias eventuais do servidor (Server). Por causa disso, aconselha-se aos participantes de finalizar o processo de inscrição e carregar os projetos muito antecipadamente em relação ao prazo indicado no aviso.

5.3. Caso a organização 'Balouo Salo' considere isso necessário, ela pode pre-avaliar os projetos dos participantes na base dos critérios de avaliação indicados na seção 'Critérios de Avaliação' do aviso do concurso, conforme as finalidades humanitárias do mesmo 'Kaira Looor' e da organização 'Balouo Salo'. Tal preseleção será desenvolvida para os membros da mesma organização ou para um comitê delegado.

6. O Júri

6.1. O juízo dos jurados e da organização 'Balouo Salo' é indiscutível.

6.2. Os jurados excerem seus próprios encargos em prol da organização 'Balouo Salo' e a título voluntário, respeitando as finalidades humanitárias da organização. A mesma 'Balouo Salo' pretende trabalhar

no intento de tutelar a imagem moral e profissional de seus membros e do júri do concurso 'Kaira Looro'.

7. Prêmio

7.1. O prêmio designado para o vencedor é único até em caso de participação em time e inclui tanto as comissões bancárias quanto as taxas, sendo entregue ao líder do time ou para outro delegado qui pertença o time.

7.2. Os vencedores têm obrigação de integrar a documentação necessária para os fins da organização 'Balouo Salo'.

7.3. Os projetos vencedores serem publicados através dos canais e livro oficiais do concurso, apesar de ser distribuídos para os medias de pertença.

As imagens, as elaborações e textos dos projetos vencedores permanecem na absoluta disponibilidade gratuita da organização. Estes projetos são considerados como doações para a organização 'Balouo Salo', que adquire e reserva-se assim o direito de uso e reprodução a todos os níveis.

7.4. A organização 'Balouo Salo', no caso da realização de uma das obras premiadas, pode atuar qualquer forma de modificação ao projeto a fim de melhorar sua viabilidade técnica e sustentabilidade econômica. Em caso nenhum a realização do projeto representa um dever da organização em relação ao time vencedor ou terceiros.

7.5. A eventual realização do projeto vencedor ou de outro projeto premiado será comunicada ao líder do time vencedor.

7.6. O ideal de paternidade do concept arquitetônico será sempre re-apeitado sendo exclusivamente direito de quem de pertença.

9. Propriedade Intelectual

9.1. Os projetos apresentados não de ser originais e fruto unicamente da criatividade e engenho do participante. Da mesma forma serão considerados para a organização 'Balouo Salo' após a apresentação, que dispensa-se de qualquer responsabilidade em relação a terceiros.

9.2. A propriedade intelectual (a se referir exclusivamente a ideia arquitetônica ou concept) de cada projeto premiado será atribuída igualmente para todos os membros do time.

9.3. Caso ocorram acusações ou indicações eventuais sobre plágios em relação aos projetos premiados e publicados e feitas para sujeitos externos ou internos ao concurso, a organização 'Balouo Salo' terá a faculdade de avaliar o caso e até excluir os projetos indicados.

10. Cláusulas de exclusão de responsabilidade:

Os organizadores do concurso, os membros da organização e os integrantes do júri dispensam-se da seguintes responsabilidades:

10.1. O uso de falsas ou inexatas informações fornecidas por parte dos participantes.

10.2. Em caso de conduta violenta, racista ou difamante por parte dos participantes em relação aos outros participantes ou terceiros.

10.3 Em caso haja plágios eventuais e/ou violações dos direitos autorais cometidas por parte dos participantes.

10.4. Para todas as ações dos participantes que possam violar e/ou injuriar tanto a imagem da organização 'Balouo Salo' quanto a ética do evento, assim como todos comportamentos que gerem danos materiais ou imateriais aos beneficiarios dos projetos humanitários apoiados para o concurso.

10.5. Caso ocorram violações por parte dos participantes em relação

aos parágrafos 10.1 até 10.4, a organização 'Balouo Salo' outorga-se o direito de prosseguir através dos foros de pertença, a fim da compensação de danos eventuais.

JÚRI

隈研吾
建築都市設計
KENGO KUMA AND ASSOCIATES
隈研吾建築都市設計事務所

mario cucinella architects
MCA

stoga | BLENGINI
GHIRARDELLI

EMBT

AL_A

MVRDV

 architecture
sans frontières
INTERNATIONAL

 MMA
DESIGN
STUDIO

SHARON DAVIS
design

 SAAD EL KABBAJ
ARCHITECTE

إدریس کتانی مهندس معماري
DRISS KETTANI ARCHITECTE

MOHAMED
AMINE SIANA
ARCHITECTE

PARCEIROS DE ASSOCIAÇÃO



PARCEIROS DE MÍDIA



PARCEIROS DE MÍDIA





HUMANITARIAN ORGANIZATION
BALOUO SALO

www.balouosalo.com



www.kairaloro.com